

Património e História da Indústria dos Mármore



Armando Quintas / Ana Cardoso de Matos

CIDEHUS – Universidade de Évora



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS

Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

IUD/HIS/00057/2019



CECHAP

CENTRO DE ESTUDOS DE CULTURA,
HISTÓRIA, ARTES E PATRIMÓNIO

PHM

**PATRIMÓNIO E HISTÓRIA DA
INDÚSTRIA DOS MÁRMORES**

PROGRAMA DOUTORAL HERITAS – ESTUDOS DE PATRIMÓNIO [REF.ª: PD/00297/2013]

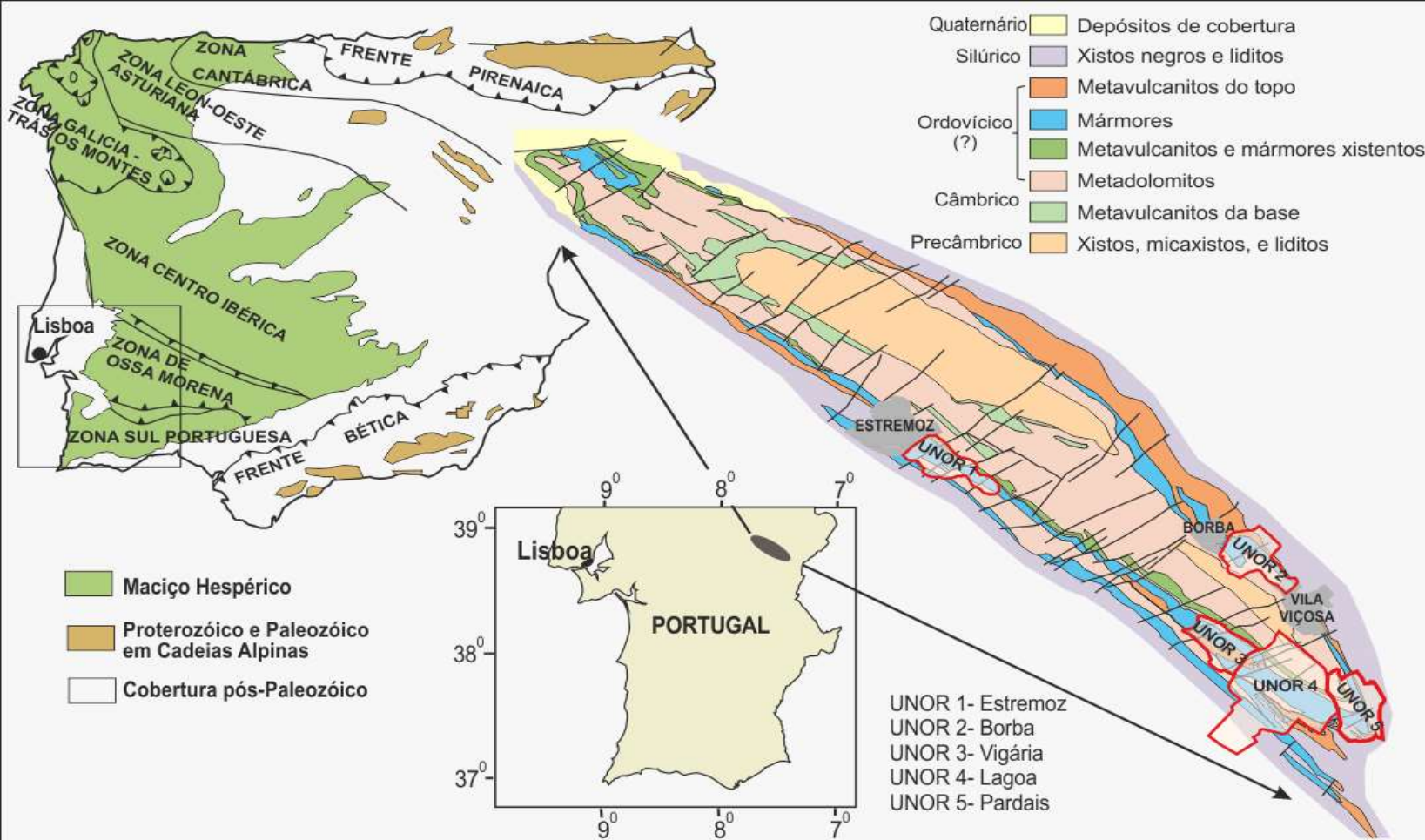
[Programas de Doutoramento Nacionais e Internacionais – 2013]



PROGRAMAS DE
DOUTORAMENTO
FCT



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



35 Km extensão X 12 km largura

Concelhos de Estremoz, Borba e Vila Viçosa + Alandroal e Sousel

Período Devónico e Carbónico: 400/500 milhões de anos

Cerca de 400 pedreiras / 100 em actividade

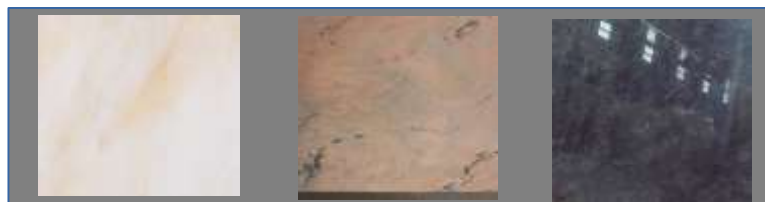
Produto Interno Bruto (PIB) em 2015: 179.809.1 Milhões Euros

1% = Sector das Rochas ornamentais, Mármore = 60% -70%

Geografia do Mármore – O anticlinal de Estremoz

Fonte: Cartografia temática do anticlinal, 2008

Variações cromáticas predominantes





Roman Temple (Évora)
1st Century



Baptismal pool (Mértola)
VI Century



Castle Tower (Estremoz)
XIII Century



Ducal palace facade (Vila Viçosa)
XVII Century



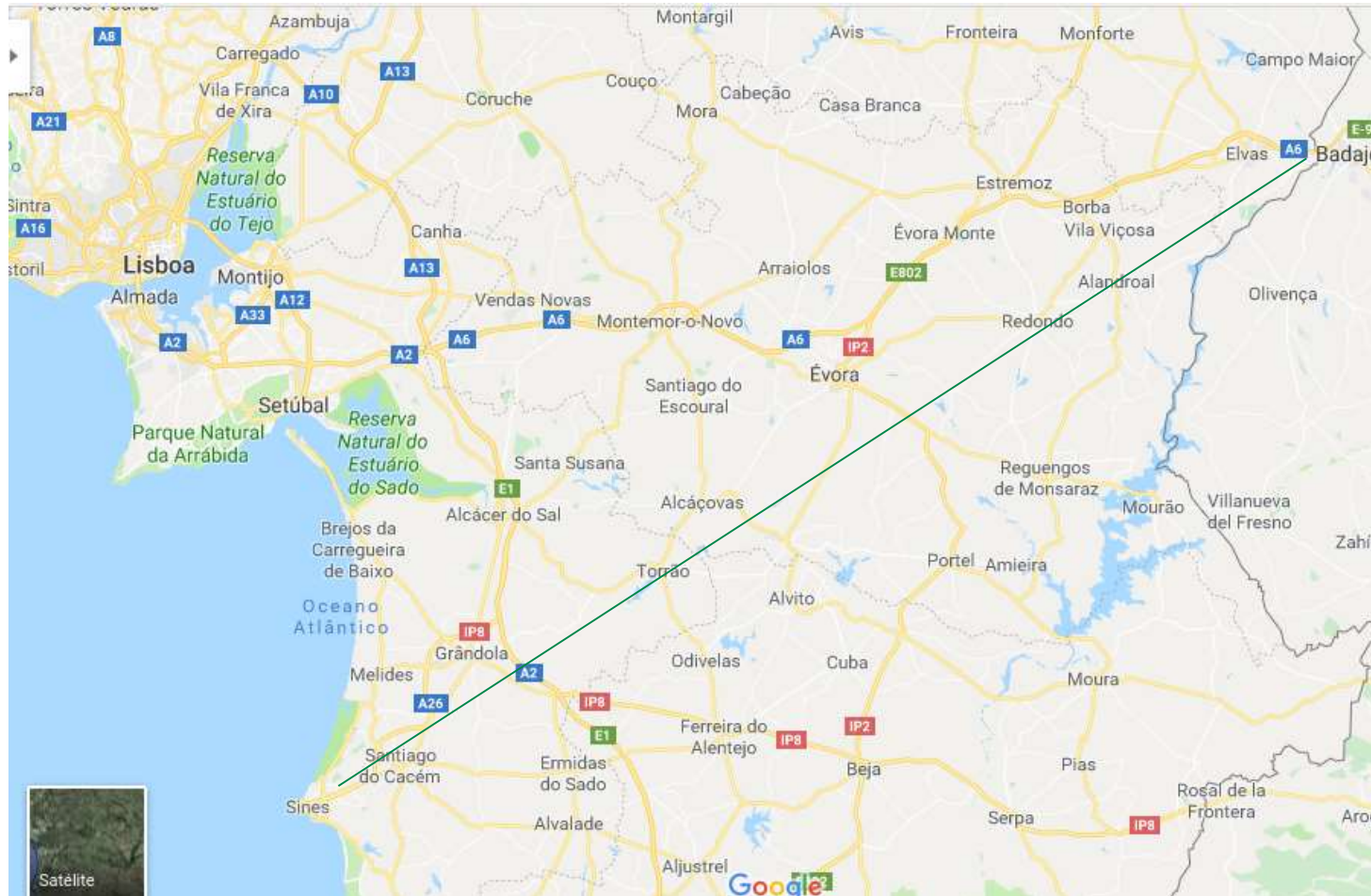
Royal Palace of Mafra
XVIII Century



Transatlantic Bremen
and Europe (Germany) 1928

Investigação que se enquadra num estudo mais alargado e inovador sobre uma temática, até recentemente ignorada.

Mármore como património e identidade do Alentejo reflectidas na importância económica de um recurso aplicado em todo o mundo.

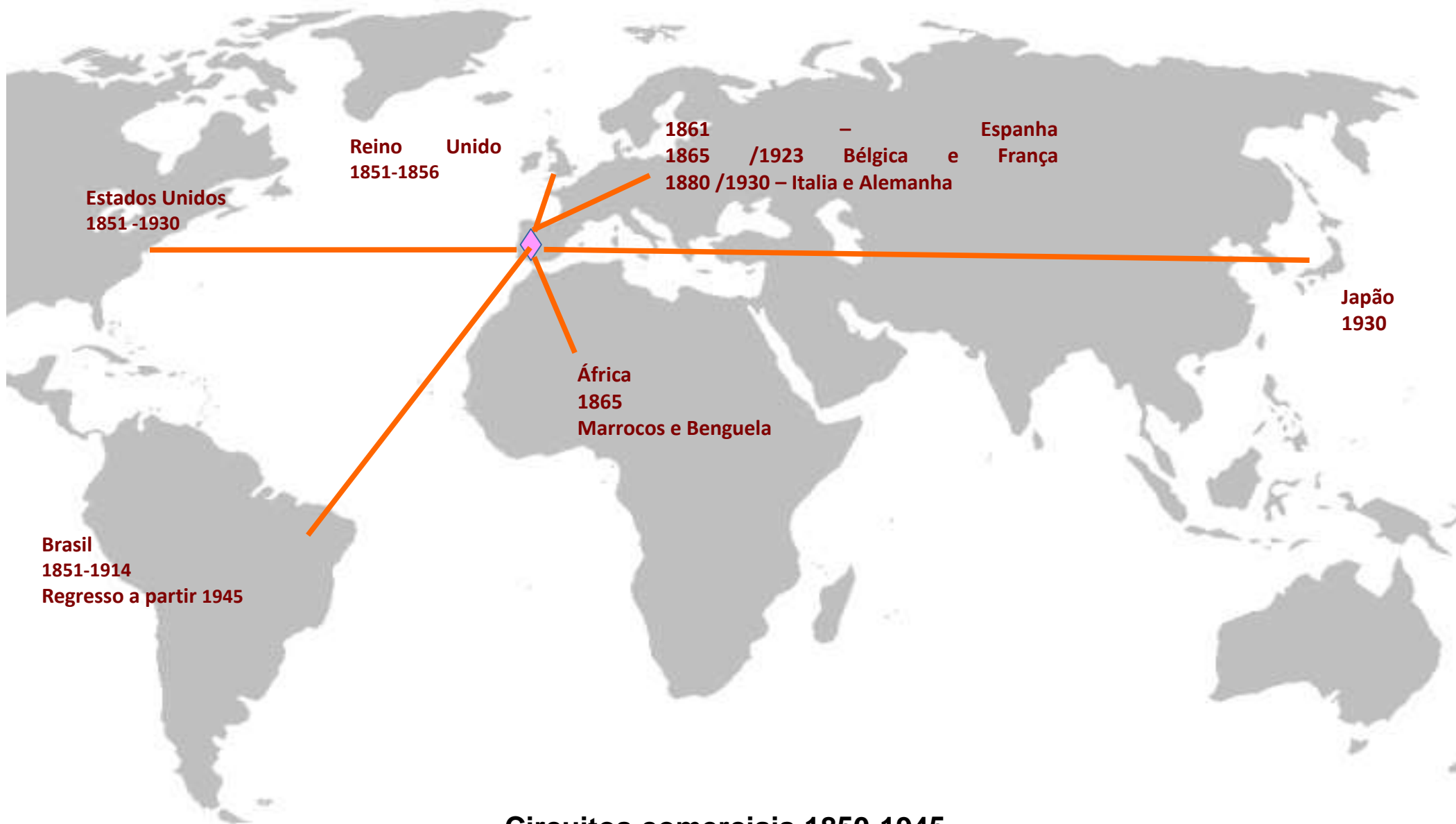


- . Disponibilidade de jazidas de elevada qualidade
- . Comércio internacional de relevo
- . Elevada intensidade industrial
- . Valorização regional nos planos de fomento Alentejo 2030
- . Território de baixa densidade
- . Elevado potencial patrimonial
- . Elevado potencial turístico

História da Indústria do mármore do Alentejo 1850-2020

Enquadrar o Alentejo, nos intercâmbios internacionais de rochas ornamentais, nomeadamente do mármore, avaliando a sua importância económica e a sua potencialidade cultural e turística, através de:

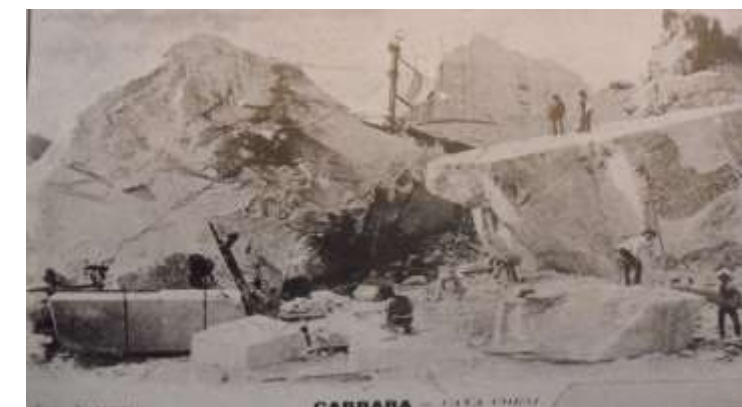
- 1 – Identificar a laboração do mármore e seus agentes, apurar ciclos de produção e comercialização.
- 2 – Correlacionar a modernização da indústria do mármore com as alterações económicas e paisagísticas.
- 3 – Identificar o valor patrimonial desta actividade através do estudo, da inventariação e da história oral
- 4 – Reconhecer a presença de mármore alentejanos no edificado e na arte, procurando redescobrir os destinos da produção, estudando as proveniências dos materiais para fins de restauro.
- 5 – Aportar conhecimento de valor ao produto endógeno mármore através da dinamização cultural e turística, como forma de dinamizar a indústria viva, o seu território e as suas comunidades.



Circuitos comerciais 1850-1945



Industrialização e transferências de tecnologia





Pedreira de St. António – Estremoz, 1901



Pedreira em Pardais – Vila Viçosa - 2017

Estudo da indústria das rochas ornamentais, em particular do **mármore do Alentejo** (Portugal), através dos processos técnicos e de **evolução tecnológica**, aspectos sociais, **economia** e relação com o **território**.

A pesquisa também tem a missão de estabelecer relações entre o recurso natural e a evolução artística, arquitetónica e urbanística

Linhas de Investigação

Arqueologia Romana / Industrial

História da Arte e Construção

História Oral

Técnicas e Tecnologia

Cartografia e Mapping

Economia e recursos sustentáveis

Humanidades digitais

www.marmore-cechap.pt

Parceiros



A indústria dos mármore no Alentejo: uma historiografia em construção

- Como se processou e evoluiu a exploração desde o período romano?**
- O papel das sociedades e empresários do mármore?**
- O impacto das transferências de tecnologias / acção dos engenheiros?**
- Impactos na paisagem e nas comunidades?**
- Que património, que vestígios e que memórias?**



Resultados

(2012-2019)

1ª Fase – 2012-2017

(1850-1986)

2ª Fase – 2017-2019

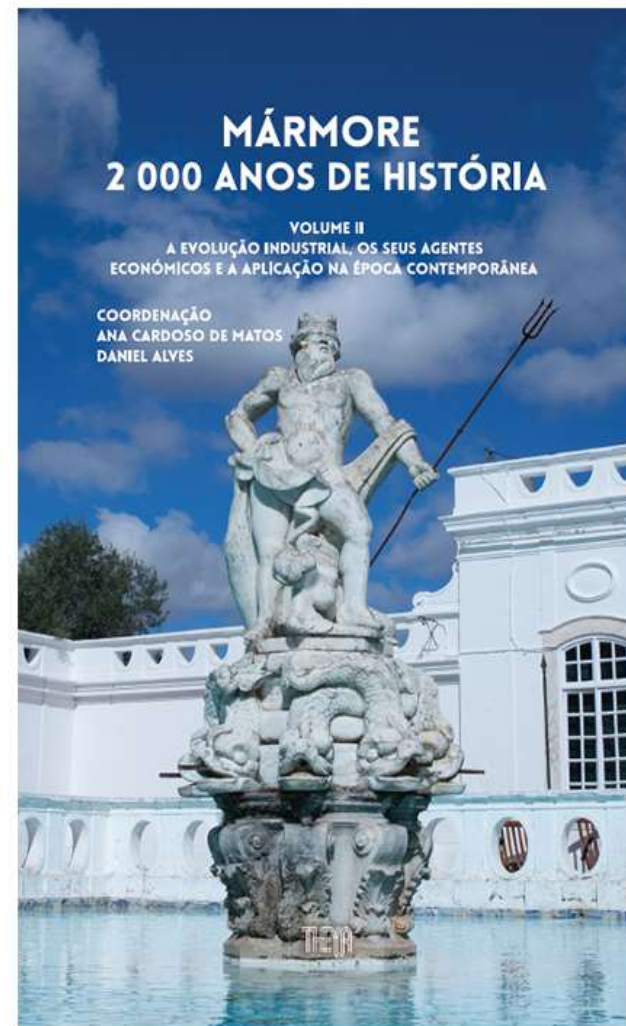
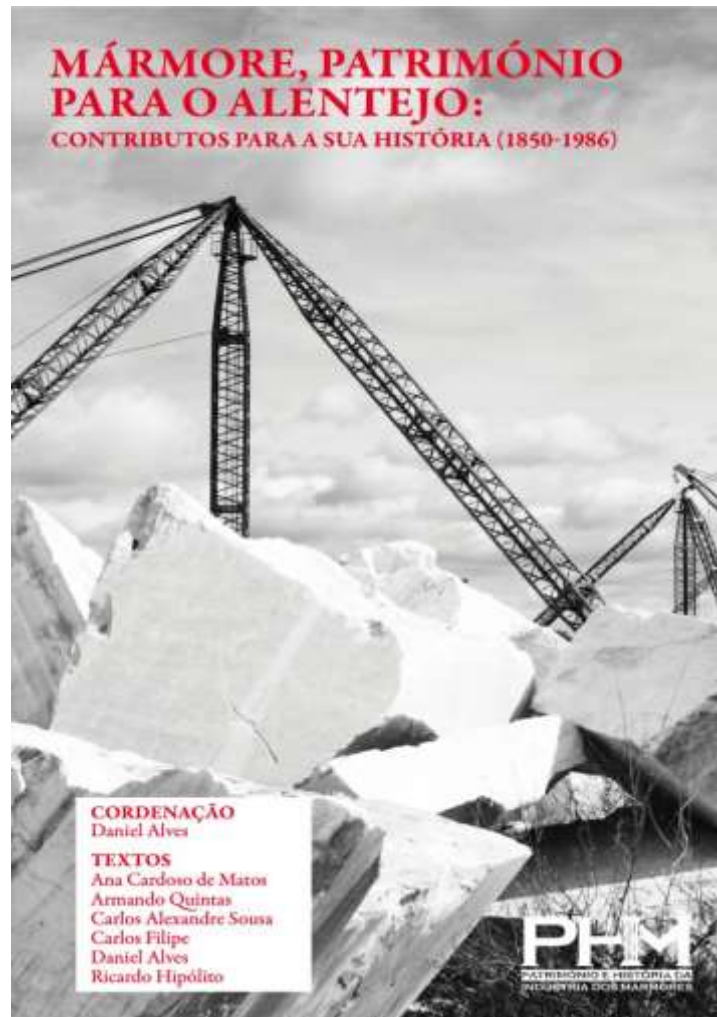
(Séc. I – VI)

(Séc. XVI - XVIII)

3ª Fase – 2019-2023

- Primeiras obras Historiográfica sobre o tema
- c. 30 artigos em revistas nacionais e internacionais
- c. 50 comunicações em conferências nacionais e internacionais
- Agregação da informação em portal web (com base de dados)
- 2 teses de mestrado terminadas
- 2 teses de doutoramento e 2 teses de mestrado em progresso
- Apoio à investigação de vários alunos estrangeiros de doutoramento e mestrado (arte, arqueologia, arquitectura)
- Resgate do arquivo / biblioteca do CEVALOR

Publicações



www-cechap.com/publicacoes-cechap



NOVA FUNCIONALIDADE

Já pode visualizar imagens a 360° do Anticlinal de Estremoz!

Através desta funcionalidade poderá ver *in loco* as pedreiras, o património Industrial e

Bem-vindo ao Portal do Património e História da Indústria dos Mármore. O Centro de Documentação PHIM disponibiliza toda a informação sobre a indústria das rochas ornamentais.

www.marmore-cechap.pt

Análise e Visualização de Dados: ArcGis Portal Web Interactivo



www.marmore-cechap.pt

Investigação partilhada

Análise e Visualização de Dados:

Estatísticas:

Total de registos:
8592

Disponibilizados:
6668

Datas extremas:
1508 - 2019

			
HOME MAPAS INTERATIVOS PHIM DOCUMENTAÇÃO CONTACTOS			
LOGIN REGISTRAR PT			
57 resultados		POR PÁGINA 15	
TÍTULO ^	AUTOR	COLECÇÃO	TIPO
Escultura. A Cantaria artística no século XIX.	Queiroz, Francisco	IMPRESSA Revista A Pedra	Artigo de Revista
Mármore portugueses em Nova York		IMPRESSA Revista A Pedra	Artigo de Revista
Batalha, Évora e Sintra abrem centros		Revista A Pedra	Artigo de Revista
Mostra de escultura em Mármore		IMPRESSA Jornal Terras Brancas	Artigo de Jornal
Cruxifixo em mármore. Escultura de Bomfilho Faria.	Amaro, José Emídio	Fotografias históricas	Artigo de Revista
Santo André - Memória da extinta Igreja Paroquial - Escultura em mármore de Santo André	Castro, Julieta	FOTOS	Imagem
Santo André / Memória da extinta Igreja Paroquial - Escultura em mármore de Santo André	Castro, Julieta	FOTOS	Imagem
Cesar Valério - Canteiro e escultor - Escultor a trabalhar	Amaral, Vanessa	FOTOS	Imagem

Arquivo CEVALOR

O fundo é constituído entre outros por colecções de livros, imprensa especializada, estatística, boletins, cartografia, fotografia.

Março 2017 – resgatado o fundo documental do arquivo / biblioteca não administrativo, após insolvência (1990-2016) e venda de bens e hasta pública.



Turismo Industrial

Experiência em ambiente de turismo **Cultural** e **Industrial**, valorizando o recurso endógeno **mármore** e o seu **território**.



Constituindo uma paisagem cultural única, conjuga-se o espaço da indústria, com o edificado urbano, onde é possível observar as aplicações em diferentes tipologias e elementos arquitectónicos.

www.rotadomarmoreae.com



Desabamento da
estrada de Borba - Vila

TERRITÓRIO E REALIDADE

Investigação:

Realização em paralelo de investigação científica sobre a **história** e o **património** da indústria dos **mármore**s.

Experiência

Guias Intérpretes conhecedores da **realidade** e **dinâmicas** do **território**, estabelecidos no mesmo.

Discussão sobre o território:

Agente activo na **reflexão** sobre as **problemáticas** e **potencialidades** do território: património, **ambiente**, Resíduos, **ordenamento**, **cultura**, turismo, museologia.





**Obrigado
pela atenção!**